# Aula 4: Método da Aceitação-Rejeição

Prof. Dr. Eder Angelo Milani

03/05/2023

# Método da Aceitação-Rejeitação

Suponha que X e Y são v.a.'s com densidade f e g, respectivamente, e exista uma constante c tal que

$$\frac{f(t)}{g(t)} \le c,$$

para todo t, tal que f(t) > 0. Então, o método da aceitação-rejeição (ou método da rejeição) pode ser aplicado para gerar valores da v.a. X.

#### O método da aceitação-rejeição

- 1. Encontrar uma v.a. Y com densidade g que satisfaz  $f(t)/g(t) \le c$ , para todo t, tal que f(t) > 0, e fornecer um método de geração da v.a. Y.
- 2. Para cada valor aleatório requerido faça:
- (a) gerar uma valor aleatório y da distribuição com densidade q;
- (b) gerar uma valor aleatório u da distribuição Uniforme(0,1);
- (c) if u < f(y)/(cg(y)) aceitar y e fazer x = y, caso contrário rejeitar y e repetir o Passo 2.

Note que no Passo 2(c),

$$P(aceitar \mid Y) = P\left(U < \frac{f(Y)}{cg(Y)} \mid Y\right) = \frac{f(Y)}{cg(Y)}.$$

A última igualdade é simplesmente avaliar a função acumulada da distribuição Uniforme(0,1). A probabilidade de aceitação para qualquer iteração é portanto dada por

$$P(aceitar) = \sum_{y} P(aceitar \mid Y) \\ P(Y = y) = \sum_{y} \frac{f(Y)}{cg(Y)} \\ g(Y) = \frac{1}{c},$$

e o número de interações até a aceitação tem distribuição geométrica com média c. Portanto, em média, para cada valor amostral de X é necessário c iterações. Logo, para uma boa eficiência do método, Y deve ser de fácil simulação e c pequeno.

Para verificar que os valores aceitos tem a mesma distribuição que X, basta aplicar o Teorema de Bayes. No caso discreto, para cada k tal que f(k) > 0, temos

$$P(Y = k \mid aceito) = \frac{P(aceitar \cap k)}{P(aceitar)} = \frac{P(aceitar \mid k)g(k)}{P(aceitar)} = \frac{[f(k)/(cg(k))]g(k)}{1/c} = f(k)$$

Para o caso contínuo, a prova é similar.

#### Exemplo 1

Este exemplo ilustra o método da aceitação-rejeição para a distribuição beta. Na média, quantos números aleatórios devem ser simulados para gerar 1000 valores da distribuição  $\mathrm{Beta}(\alpha=2,\beta=2)$  utilizando este método?

Note que uma boa escolha para a distribuição g é fundamental para a eficiência do método. Observe que a densidade da distribuição Beta $(\alpha = 2, \beta = 2)$  é dada por

$$f(x) = 6x(1-x), \ 0 < x < 1,$$

adotando g como a distribuição Uniforme(0,1), temos que

$$\frac{f(x)}{g(x)} = 6x(1-x)$$
, para todo  $0 < x < 1$ ,

portanto, podemos adotar c = 6, logo

$$\frac{f(x)}{g(x)} \leq 6, \text{ para todo } 0 < x < 1.$$

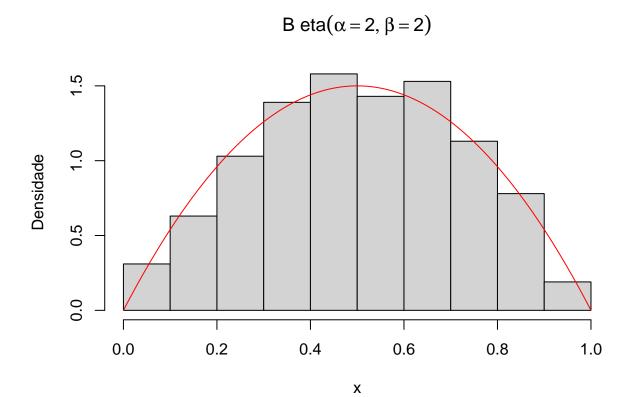
Um valor aleatório y gerado de g é aceito se

$$\frac{f(y)}{cg(y)} = \frac{6y(1-y)}{6(1)} = y(1-y) > u.$$

Na média, c\*n=6\*1000=6000 iterações são necessárias para gerar uma amostra de tamanho 1000. A seguir é apresentado o código para a geração de 1000 valores da distribuição  $\mathrm{Beta}(\alpha=2,\beta=2)$ .

```
## Quant. de iterações= 5947
```

```
# histograma dos valores gerados
hist(x,prob=T, main=expression("B eta"(alpha==2, beta==2)), ylab="Densidade")
aux <- seq(0,1,0.01)
# curva da densidade beta(2,2)
lines(aux,dbeta(aux,2,2), col="red")</pre>
```



```
# Para comparar a amostra obtida por meio dos decis - percentis
p \leftarrow seq(0.1,0.9,0.1)
Dhat <- quantile(x,p)</pre>
D \leftarrow qbeta(p,2,2)
round(rbind(Dhat, D),3)
##
           10%
                 20%
                        30%
                               40%
                                     50%
                                            60%
                                                  70%
                                                         80%
                                                                90%
## Dhat 0.206 0.304 0.370 0.443 0.507 0.566 0.639 0.707 0.792
        0.196 0.287 0.363 0.433 0.500 0.567 0.637 0.713 0.804
```

## Exemplo 2

Refaça a análise do cálculo do calor c e obtenha uma nova geração para a distribuição  $\mathrm{Beta}(2,2)$ . O gráfico a seguir calcula a razão

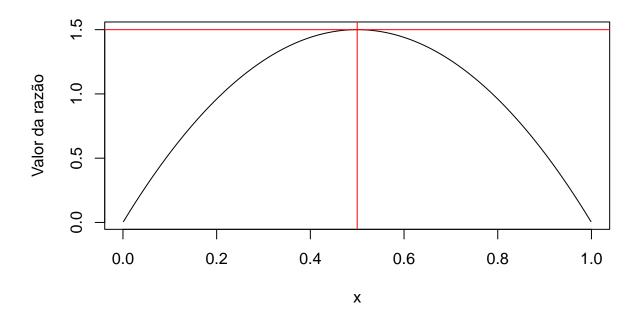
$$\frac{f(x)}{g(x)} = 6x(1-x)$$
, para todo  $0 < x < 1$ .

```
# função para calcular o valor da razão de f/g

razao <- function(x){
  6*x*(1-x)
}

x_aux <- seq(0.001,0.999,0.001)
razao_aux <- razao(x_aux)

plot(x_aux, razao_aux, type = 'l', ylab="Valor da razão", xlab="x")
abline(h=1.5,v=0.5, col='red')</pre>
```



Analisando o gráfico, vemos que a razão é menor ou igual a 1,5, para todo 0 < x < 1. Portanto, um valor aleatório y gerado de g é aceito se

$$\frac{f(y)}{cg(y)} = \frac{6y(1-y)}{1,5(1)} = 4y(1-y) > u.$$

Na média, c\*n=1, 5\*1000=1500 iterações são necessárias para gerar uma amostra de tamanho 1000. A seguir é apresentado o código para a geração de 1000 valores da distribuição Beta $(\alpha=2,\beta=2)$ .

Repetindo o código acima com as devidas alterações, temos

## Quant. de iterações= 1503

```
# Para comparar a amostra obtida por meio dos decis - percentis

p <- seq(0.1,0.9,0.1)
Dhat <- quantile(x,p)
D <- qbeta(p,2,2)

round(rbind(Dhat, D),3)</pre>
```

```
## Dhat 0.197 0.280 0.351 0.420 0.481 0.546 0.626 0.696 0.781 ## D 0.196 0.287 0.363 0.433 0.500 0.567 0.637 0.713 0.804
```

Nota: observe que a mudança do valor c exigiu um esforço computacional muito menor para a geração de uma amostra tão boa quanto. Portanto, a escolha do limitante influência muito na eficiência da geração.

## Exercícios

- 1. Utilizando o método da aceitação-rejeição, obtenha uma amostra de tamanho 1.000 da distribuição Beta( $\alpha=3,\beta=3$ ). Na média, quantos números aleatórios devem ser simulados para gerar 1.000 valores da distribuição, compare com o valor encontrado. Faça uma comparação dos decis amostrados com os teóricos.
- 2. Considere a distribuição triangular dada por

$$f(x) = 4x$$
, se  $0 < x < 1/2$   
=  $4 - 4x$ , se  $1/2 \le x < 1$   
= 0, caso contrário

Utilizando o método da transformação inversa e apenas valores da distribuição uniforme, gerar 2.000 valores da distribuição triangular definida acima. Obter o histograma com a curva da distribuição.